

## II Reunião de Análise e Previsão Climática para a Região Nordeste do Brasil

Trimestre: Março, abril e maio de 2017

Parnamirim, 20 e 21 de fevereiro de 2017

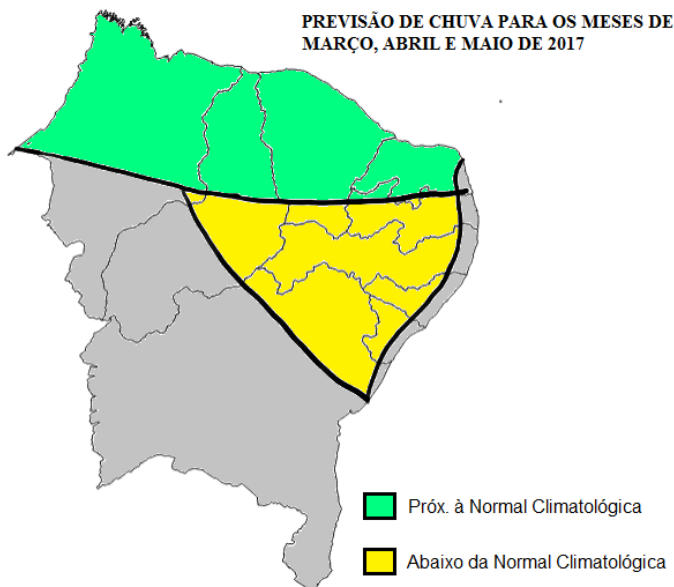
### Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais, assim como de modelos estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior, indicou o seguinte prognóstico climático para o período de março, abril e maio de 2017 na Região Nordeste do Brasil:

Na **Área de cor verde** a tendência é que as chuvas apresentem um comportamento próximo da normal climatológica.

Na **área de cor amarela**, a tendência é de chuvas abaixo da normal climatológica.

As áreas na cor cinza apresentam baixa previsibilidade sazonal.

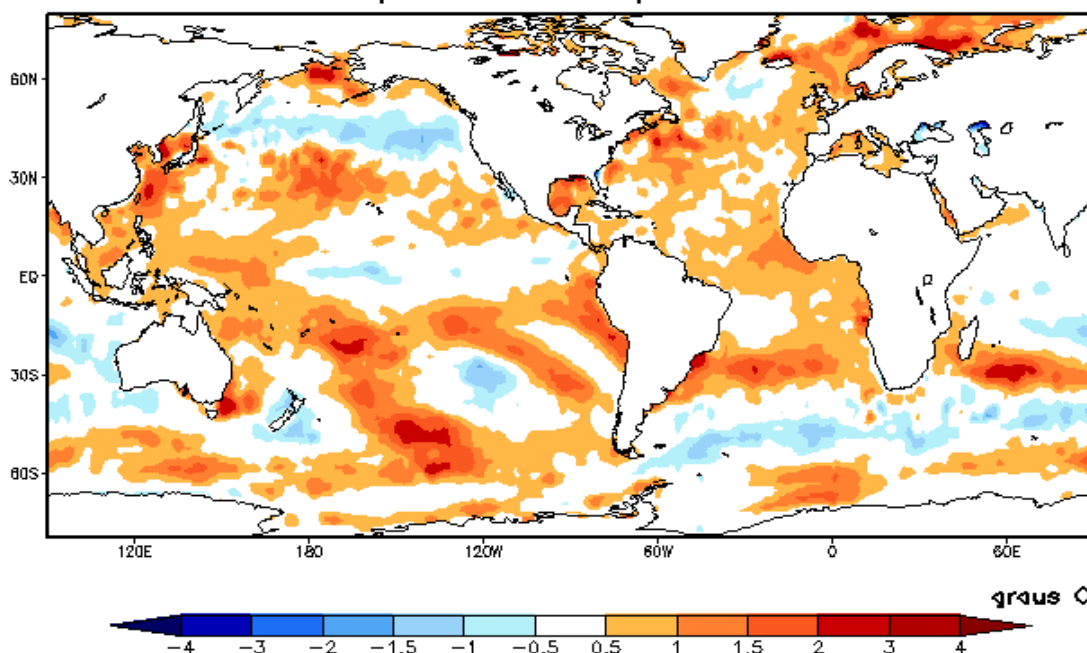


### Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

No Oceano Pacífico equatorial, observou-se uma condição de neutralidade, com algumas pequenas áreas na parte central, ainda apresentando anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) alcançando até  $-1^{\circ}\text{C}$  (Figura 1). O enfraquecimento do Fenômeno La Niña ocorreu de acordo com os resultados dos modelos de previsão de anomalia de TSM, e a condição de neutralidade deverá prevalecer no Oceano Pacífico equatorial nos meses de março, abril e maio.

No Oceano Atlântico (Figura 1), as águas estão mais aquecidas do que o normal em toda a bacia tropical, porém, com aquecimento ligeiramente mais pronunciado em termos de abrangência de áreas aquecidas na bacia norte, de forma que o dipolo do Atlântico apresentou, em janeiro, índice de **+0,31**, indicativo de uma condição ainda não favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical, (ZCIT), sobre o setor norte do Nordeste. Essa condição indica que as áreas mais ao norte da região serão beneficiadas com as chuvas provenientes da atuação da ZCIT, enquanto que as áreas mais ao sul da região, serão pouco influenciadas pelas chuvas deste sistema meteorológico.

### Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar JAN2017



**Figura 1 – Campo de Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar do Mês de Janeiro de 2017.**

#### NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

As variabilidades espacial e temporal são intrínsecas à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal etc. Assim, em função dessas variabilidades, recomenda-se o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais, divulgadas pelos Núcleos de Meteorologia dos Estados do Nordeste;

Em março de 2017, a Reunião Climática será realizada pela APAC, em Pernambuco, quando será divulgado o prognóstico climático para o trimestre abril, maio e junho; evidenciando principalmente a Região Leste do Nordeste.

Além dos técnicos da EMPARN, participaram desta Reunião representantes das seguintes instituições: UEMA/NUGEO (Universidade Estadual do Maranhão/Núcleo GeoAmbiental), AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba), APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima), CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), UFERSA (Universidade Federal Rural do Semiárido), FUNCEME (Fundação Cearense de Meteorologia), UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e IGARN (Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte).

Parnamirim, 21 de fevereiro de 2017